

LOGÍSTICA A previsão é de que em prazo de cinco anos 90% da produção da safra do grupo será feita por trem até o porto de Santos

Cosan transporta açúcar por ferrovia

ALESSANDRA SANTOS
 alessandra@jppjournal.com.br

Uma parceria da Rumo Logística, do Grupo Cosan, fechada no final de 2009 com a ALL (América Latina Logística) vai permitir o transporte do açúcar produzido pela usina do interior paulista até o porto de Santos por meio de modal ferroviário. Em prazo de cinco anos, a empresa pretende transportar até 90% de sua produção total da safra — a empresa não informou o volume produzido — pela malha ferroviária. Atualmente, a Cosan transporta por ferrovia 10% da sua produção total. O montante produzido em Piracicaba segue de caminhão até Sumaré e de lá, por trem, para o Porto de Santos, percorrendo 260 quilômetros em 16 horas. A logística também inclui terminais em Jau e Itirapina.

Para o presidente da Rumo, Júlio Fontana Neto, o projeto é pioneiro e “vai mudar a logística do açúcar no país”. O pesquisador do Grupo de Pesquisa e Extensão em Logística Agroindustrial (Esalq-Log), Carlos Xavier, 28, que atua no ramo de transporte e pesquisa operacional, avalia que a ferrovia pode tornar-se tendência no país, “principalmente pela economia que proporciona”. “A estimativa é que a empresa tenha redução de custo de transporte de aproximadamente 15%.” No total, serão investidos R\$ 1,2 bilhões no projeto. Em contrapartida, a ALL garantirá prestações de serviços de transporte garantindo tarifas competitivas para a Rumo.

No final de 2009, a Rumo Logística assinou contrato para adquirir 50 locomotivas da General Electric por US\$ 130 milhões. A entrega das máquinas tem início em maio e seguirá em entregas graduais até março de 2011. Segundo afirmou Fontana Neto ao Jornal de Piracicaba, “a compra das locomotivas faz parte do projeto da Rumo de exportar até 10 milhões de toneladas de açúcar até 2014”.

Além das 50 locomotivas, a Rumo também já fechou a compra de 729 vagões para o transporte de açúcar, sendo que a encomenda foi feita para a Random e para a Amsterd Maxion, do grupo Iochpe Maxion a um custo total de aproximadamente US\$ 120 milhões.

Os investimentos no sistema ferroviário estão divididos em R\$ 535 milhões na duplicação, ampliação e melhoria da via permanente e pátios do corredor ferroviário Bauru/Santos, possibilitando forte aumento da sua capacidade operacional; R\$ 435 milhões na aquisição de locomotivas e vagões HPT com capacidade de 30 toneladas por eixo, além de R\$ 206 milhões na construção e ampliação dos terminais prontos.

Fontana Neto afirmou que atualmente apenas 20% da produção total de açúcar do interior paulista chega ao porto de Santos via modal ferroviário, sendo

Transporte de açúcar sobre trilhos



que 80% ainda é transportado pelas rodovias. A produção das unidades de Piracicaba seguirá de caminhão até o terminal de Sumaré e de lá partirá pela malha ferroviária até o Porto de Santos.

O terminal de Jau está pronto, assim como o de Sumaré. Para iniciar a construção da unidade de Itirapina (SP),

segundo informou Fontana Neto, falta apenas a liberação do licenciamento ambiental. “O transporte ferroviário é mais lento, mas é econômico e muito confiável”, ressaltou o gerente de relações com os investidores da ALL, Gustavo Reichmann, destacou que o projeto da Rumo Logística aumentará a ca-

pacidade de transporte de açúcar no Estado de São Paulo. O transporte via modal ferroviário já é feito, no entanto, Reichmann afirmou que o investimento proporcionará aumento no volume transportado de 2 milhões de toneladas de cana-de-açúcar para 9 milhões, no período de quatro anos. “A capacidade máxima do projeto será atingida em 2013.”

Reichmann prevê ainda que existe grande possibilidade de que haja aumento na quantidade de outros produtos transportados por este meio, como a soja e o mi-

lho. “Esse projeto vai fazer com que a curva de crescimento aumente, principalmente pelas melhorias que serão feitas na malha ferroviária.”

A assessoria de imprensa da ALL informou que antes de a empresa assumir em 2006, o trecho de Minas Gerais até o Porto de Santos era feito em aproximadamente 120 horas, sendo que atualmente caiu para metade. De Itirapina até o porto de Santos, o trajeto tem cerca de 400 quilômetros, que deverá ser feito em 28 horas de trem.

Transporte por trem deve gerar economia de 15%